



ESCOLA TÉCNICA ESTADUAL PORTÃO  
CURSO TÉCNICO EM INFORMÁTICA

GABRIEL HENRY DOS REIS  
DANIEL HENRY SCHOULTEN DE OLIVEIRA  
LEONARDO RAMALHO LAND

A INCLUSÃO DE DEFICIENTES FÍSICOS EM ATIVIDADES  
ESPORTIVAS E DE LAZER

RELATÓRIO FINAL 17ª ETEP MOSTRA

AGOSTO,  
PORTÃO, 2024

DANIEL HENRY – (51) 99301-0693, schoultendaniel@gmail.com

GABRIEL HENRY DOS REIS – (51) 99786-0136, gh244002@gmail.com

LEONARDO RAMALHO LAND – (51) 99363-0473, leonardoramalholand@gmail.com

A INCLUSÃO DE DEFICIENTES FÍSICOS EM ATIVIDADES  
ESPORTIVAS E DE LAZER

Trabalho desenvolvido para a 17ª ETEP  
MOSTRA da Escola Técnica Estadual Portão  
como requisito de obtenção de conceito final  
para aprovação do ano letivo.

Carine Rodrigues da Silva

PORTÃO

2024

## RESUMO

O estudo propõe o desenvolvimento de um aplicativo acessível e intuitivo com o objetivo de facilitar a inclusão de deficientes físicos na cidade de Portão. Este aplicativo permitirá que os usuários encontrem e participem de atividades esportivas, sociais e de lazer adaptadas às suas necessidades, promovendo a integração social desses indivíduos na cidade. A ideia do projeto é oferecer uma ferramenta simples e intuitiva que facilite o dia a dia dos deficientes e aumente as oportunidades de participação em eventos inclusivos, e funções para facilitar sua busca por lugares adaptados de acordo com sua necessidade, contribuindo para uma comunidade mais acessível e acolhedora. Os objetivos específicos do projeto incluem: 1) Desenvolver um aplicativo acessível e intuitivo que permita aos deficientes físicos encontrar e participar de eventos e atividades inclusivas na cidade; 2) Estabelecer parcerias com instituições locais, como escolas e centros comunitários, para promover a divulgação e a realização de eventos inclusivos; e 3) Estruturar as necessidades e interesses dos deficientes físicos na cidade de Portão em relação a atividades esportivas, sociais e de lazer. A pesquisa realizada para o desenvolvimento do projeto foi a bibliográfica, envolvendo pesquisa de referenciais teóricos e estudos de caso sobre inclusão e acessibilidade. A partir disso, o aplicativo teve como principal objetivo oferecer funcionalidades que permitam a identificação de espaços acessíveis e a conexão entre indivíduos com interesses comuns. Os resultados esperados incluem a ampliação da participação de deficientes físicos em eventos e atividades na cidade, além de uma maior compreensão da comunidade sobre a importância da inclusão social e acessibilidade. O aplicativo contém ferramentas que podem trazer à cidade de Portão um ambiente mais inclusivo, melhorando a integração social dos deficientes físicos. O projeto destaca a importância de investir em aplicativos com ferramentas de facilitação diária das pessoas, podendo servir como modelo para outras iniciativas de inclusões.

**Palavras-Chaves:** Acessibilidade; Deficientes Físicos; Eventos Sociais; Inclusão; Portão

## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>INTRODUÇÃO .....</b>	<b>5</b>
<b>2</b>	<b>O QUE É INCLUSÃO .....</b>	<b>7</b>
2.1	A NECESSIDADE DE INCLUSÃO NA SOCIEDADE.....	7
2.2	A INCLUSÃO PARA DEFICIENTES FÍSICOS NOS ESPORTES E ATIVIDADES SOCIAIS.....	8
<b>3</b>	<b>A INCLUSÃO DOS DEFICIENTES FÍSICOS NA CIDADE DE PORTÃO.....</b>	<b>9</b>
3.1	APLICATIVOS COMO FORMA DE INCLUSÃO .....	9
<b>4</b>	<b>FERRAMENTAS E ELEMENTOS DO APLICATIVO.....</b>	<b>11</b>
4.1	FERRAMENTAS PARA BUSCA DE ATIVIDADES.....	11
4.2	BANCO DE DADOS PARA LOCAIS INCLUSIVOS EM PORTÃO .....	12
4.3	CALENDÁRIO DE EVENTOS INCLUSIVOS .....	12
4.4	CONEXÃO E INTERAÇÃO SOCIAL ENTRE OS USUÁRIOS.....	12
4.5	AVALIAÇÕES PARA CREDIBILIDADE DOS LOCAIS ACESSÍVEIS .....	13
4.6	TRANSFORMANDO A INCLUSÃO: O PAPEL DO APLICATIVO NA INTEGRAÇÃO DE DEFICIENTES FÍSICOS EM PORTÃO .....	13
4.7	FERRAMENTAS DE SUPORTE PARA ACESSIBILIDADE .....	13
<b>5</b>	<b>METODOLOGIA .....</b>	<b>15</b>
<b>6</b>	<b>RESULTADOS E ANÁLISES DE DADOS .....</b>	<b>17</b>
<b>7</b>	<b>CONCLUSÃO.....</b>	<b>18</b>
<b>8</b>	<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>20</b>

# 1 INTRODUÇÃO

Nos dias atuais, a inclusão de pessoas com deficiências físicas tem se tornado um tema cada vez mais importante na sociedade, principalmente em ambientes urbanos, que apresentam dificuldade em lidar com essa população de forma correta. A cidade de Portão, apesar de seus avanços em diversas áreas, enfrenta desafios constantes quanto à acessibilidade e à inclusão de deficientes físicos, como em atividades esportivas, sociais e de lazer. A ideia do projeto é baseada em não apenas identificar, mas também preencher as falhas de inclusão que estão presentes na cidade.

A proposta central do projeto é a criação de um aplicativo com funções criadas para facilitar o dia a dia dos deficientes físicos na cidade. O projeto apresenta ideias para o acesso de deficientes físicos a eventos e atividades adaptadas, de acordo com suas preferências e necessidades. O objetivo é que, por meio deste software digital, os deficientes consigam encontrar espaços adaptados, conectar-se com outras pessoas que se identificam e participar de forma mais frequente na comunidade. O aplicativo não apenas amplia as oportunidades, mas também serve para a conscientização das pessoas, sobre a importância da acessibilidade em espaços públicos e privados.

Para atingir o objetivo proposto, o projeto tem como os seguintes objetivos específicos: 1) Desenvolver um aplicativo acessível e intuitivo que permita aos deficientes físicos encontrar e participar de eventos e atividades inclusivas na cidade. 2) Estabelecer parcerias com instituições locais, como escolas e centros comunitários, para promover a divulgação e a realização de eventos inclusivos. 3) Estruturar as necessidades e interesses dos deficientes físicos na cidade de Portão em relação a atividades esportivas, sociais e de lazer.

O problema identificado do estudo é: Qual a importância da inclusão dos deficientes físicos na cidade de Portão? A hipótese deste projeto é que a criação de um aplicativo específico pode aumentar a inclusão desses indivíduos ao facilitar o acesso a eventos e atividades adaptadas às suas necessidades. O aplicativo pretende facilitar o encontro de espaços e grupos sociais, promovendo a participação ativa e a integração na comunidade.

O projeto foi elaborado com base em pesquisas bibliográficas, artigos acadêmicos e estudos de caso, e foi orientado pela professora Carine Rodrigues da Silva a qual foi essencial para a construção de diversas partes do estudo.

## 2. O QUE É INCLUSÃO?

De acordo com FREIRE, Sofia (2008):

“A inclusão é um movimento educacional, mas também social e político que vem defender o direito de todos os indivíduos participarem, de uma forma consciente e responsável, na sociedade de que fazem parte, e de serem aceites e respeitados naquilo que os diferencia dos outros”.

Além do mencionado, a inclusão é garantir que todas as pessoas irão ter a mesma oportunidade, como em questões escolares, trabalho e lazer, suprimindo todos os preconceitos contra as minorias, sendo elas deficiências, orientações sexuais, gêneros e religiões.

No Brasil, como diz o artigo 13.146, parágrafo 1º, da Lei, todas as pessoas com deficiência física têm o direito de serem incluídas e avaliadas em todas as áreas da sociedade. Porém, essa lei não é cumprida de maneira efetiva no dia a dia, como na teoria deveria ser. A falta de conscientização das pessoas é um dos vários fatores pelos quais as pessoas não são incluídas corretamente na sociedade, resultando em mais exclusões e desigualdades nas oportunidades

### 2.1 A NECESSIDADE DE INCLUSÃO NA SOCIEDADE

A inclusão social reconhece a importância das diferenças, beneficiando a comunidade local, com variadas perspectivas e diferenças entre as pessoas. Quando todas as pessoas são incluídas dentro de uma sociedade, a mesma se torna mais solidária, fazendo com que diminua a exclusão social. Isso beneficia tanto a economia da cidade e região como para o desenvolvimento social das pessoas, sendo fundamental para a construção de uma sociedade justa.

Além disso, a inclusão social melhora as relações entre as pessoas, promovendo a empatia e respeito ao próximo. Quando as pessoas se sentem aceitas e valorizadas, a sociedade inteira se beneficia. A inclusão não é apenas um dever moral, mas é uma necessidade prática para construir uma comunidade mais forte e justa.

A principal ideia da inclusão social se baseia no princípio de igualdade, um valor essencial para uma sociedade justa. Isto ocasiona que a diversidade das pessoas, requer tratamentos diferenciados, adaptando-se às necessidades de cada

indivíduo ou grupo, para evitar que estas diferenças ocasionam a desigualdade social, como afirma ARANHA (2000, p2):

“O principal valor que permeia, portanto, a idéia da inclusão é o configurado no princípio da igualdade, pilar fundamental de uma sociedade democrática e justa: a diversidade requer a peculiaridade de tratamentos, para que não se transforme em desigualdade social”.

## **2.2 A INCLUSÃO PARA DEFICIENTES FÍSICOS NOS ESPORTES E ATIVIDADES SOCIAIS**

A inclusão de pessoas com deficiências físicas nos esportes e em atividades sociais é crucial para criar um ambiente onde todos possam participar de eventos sociais, como competições esportivas entre outras atividades recreativas, que ajudam as pessoas a terem mais espaço na sociedade. Esta inclusão auxilia na saúde física e mental e na autoestima dos indivíduos. É de extrema importância adaptar as atividades esportivas e sociais para atender às necessidades específicas das pessoas com algum tipo de deficiência.

O esporte adaptado para a inclusão pode trazer motivação para a vida de muitas pessoas, além de uma série de benefícios individuais, melhorando sua perspectiva de vida, Conforme SILVA (2005, p.437):

“O esporte para deficientes é muitas vezes adaptado às limitações e potencialidades do indivíduo para possibilitar a experiência de novos movimentos e novas vivências, promovendo a integração total do indivíduo com a sociedade”.

Promover a inclusão nos esportes e atividades sociais ajuda a enfrentar preconceitos e pensamentos sobre os deficientes, promovendo uma sociedade de respeito mútuo entre as pessoas. Ao garantir que todos tenham a mesma oportunidade de participar de atividades físicas e sociais, a sociedade acaba construindo um lugar mais acolhedor, onde inclui todos os tipos de indivíduos, apesar de suas diferenças.

## **3. A INCLUSÃO DOS DEFICIENTES FÍSICOS NA CIDADE DE PORTÃO**

Tendo em vista, uma compreensão profunda dos desafios que cada deficiente físico enfrenta diariamente e suas necessidades individuais é a base



para ter uma inclusão efetiva na vida diária em Portão. Organizar e adaptar recursos e estruturas na cidade é um passo essencial para criar um ambiente mais amigável e inclusivo para todos os cidadãos.

Outro passo indispensável é melhorar a infraestrutura urbana de Portão, que é crucial para que a locomoção e a capacidade dos deficientes físicos em se envolverem nas atividades cotidianas possa ocorrer. A falta de acessibilidade tanto em espaços públicos quanto privados é uma situação que poderia ser amplamente melhorada com a disponibilização de medidas como rampas e indicações adequadas aos cidadãos da cidade.

Além disso, deve-se promover a conscientização e a educação sobre as necessidades deles, consciência social que é essencial para uma cidade mais inclusiva. Não basta apenas a adaptação dos ambientes, é necessária a mudança das pessoas para que todas possam desfrutar das mesmas chances de se incluírem ativamente na comunidade de Portão.

### 3.1 APLICATIVOS COMO FORMA DE INCLUSÃO

Nos dias atuais, os aplicativos de software, utilizado principalmente através dos telefones celulares, são feitos para facilitar o dia a dia das pessoas, além de ser uma forma de entretenimento de forma facilitada, sendo eles, jogos, redes sociais ou serviços de streaming. Os aplicativos são uma das formas de conectar grande parte da sociedade, pois é raro encontrar alguém hoje em dia que não os utilize.

Os celulares evoluíram rapidamente ao longo dos anos e se tornaram uma fonte fácil de comunicação e socialização. LEMOS (2007,p.1) afirma que:

“Os telefones celulares encarnam, ao mesmo tempo, funções de conversação, convergência, portabilidade, personalização, conexão através de múltiplas redes, produção de informação (texto, imagens, sons), localização.... Instituído uma sociabilização efêmera, o que marca um contato social mediatizado, não solene, fugaz, transformando esses formatos em vetores de sociabilidade e de comunicação”.

Como destacado, os telefones não apenas simplificam a comunicação entre as pessoas, mas também permitem uma interação social imediata e dinâmica, o qual é facilitado pela tecnologia atualmente, que se mostra cada dia mais avançada, e facilitadora da vida de muitos hoje em dia.

O projeto apresentado terá como objetivo proporcionar uma plataforma inovadora, que irá facilitar o acesso a informações de maneira rápida e eficiente. O objetivo é criar um aplicativo não apenas para promover a inclusão digital dos deficientes físicos, mas também oferecer ferramentas e acessibilidade para todos os usuários do aplicativo. Através dos recursos adaptados para a cidade de Portão, o propósito não é somente conectar as pessoas, mas facilitar a vida de todos os deficientes físicos da cidade, pois os mesmos, têm inúmeras dificuldades diárias por conta de sua deficiência.

O aplicativo proposto irá oferecer diversas ferramentas para o uso diário, e uma plataforma acessível para facilitar o acesso a atividades esportivas, sociais e de lazer. O aplicativo tem como objetivo oferecer aos usuários uma ferramenta útil e simples de ser utilizada, como encontrar espaços adaptados, participação de eventos inclusivos, e um meio de comunicação de usuários interessados nestas atividades inclusivas.

Além de suas funcionalidades, um aplicativo é um meio eficiente para promover a inclusão de mais pessoas na cidade de Portão, especialmente os deficientes que sentem dificuldades cotidianas para encontrar lugares acessíveis. Com a tecnologia atualmente no alcance de todos, o aplicativo se torna uma ferramenta que pode integrar os deficientes físicos de forma mais participativa na sociedade.

## **4. FERRAMENTAS E ELEMENTOS DO APLICATIVO**

O aplicativo está de acordo com a Lei Nº 13.146, Artigo 43, que institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência

“Art. 43. O poder público deve promover a participação da pessoa com deficiência em atividades artísticas, intelectuais, culturais, esportivas e recreativas, com vistas ao seu protagonismo, devendo:

I - incentivar a provisão de instrução, de treinamento e de recursos adequados, em igualdade de oportunidades com as demais pessoas;

II - assegurar acessibilidade nos locais de eventos e nos serviços prestados por pessoa ou entidade envolvida na organização das atividades de que trata este artigo; e

III - assegurar a participação da pessoa com deficiência em jogos e atividades recreativas, esportivas, de lazer, culturais e artísticas, inclusive no sistema escolar, em igualdade de condições com as demais pessoas.”

Esta lei visa promover a participação das pessoas com deficiência em atividades artísticas, intelectuais, culturais, esportivas e recreativas.

Para garantir essa inclusão, o aplicativo foi feito com diversas ferramentas e elementos para garantir a inclusão e a acessibilidade. Essas ferramentas são projetadas para dar suporte no acesso a atividades e eventos, facilitando a interação dos deficientes físicos. As funcionalidades do aplicativo como descritas abaixo, contribuem para a promoção da inclusão e acessibilidade na cidade de Portão.

### **4.1 FERRAMENTAS PARA BUSCA DE ATIVIDADES**

A ferramenta de busca e filtragem irá permitir que os usuários encontrem atividades e eventos inclusivos em sua região. Eles terão a opção de pesquisar por tipos de atividade, como corridas e praticar esportes em conjunto, mostrando a localização, horários e informações do evento escolhido. Isso inclui a possibilidade de aplicar filtros e facilitar a busca dos usuários de maneira específica, garantindo que a ferramenta seja útil para todos os tipos de usuário.

## 4.2 BANCO DE DADOS PARA LOCAIS INCLUSIVOS EM PORTÃO

O aplicativo terá um banco de dados onde contém informações sobre acessibilidade dos locais em Portão, como rampas, banheiros adaptados e outras instalações para inclusão. Além disso, o aplicativo irá armazenar os espaços esportivos e recreativos acessíveis, onde serão fornecidos os detalhes sobre horários de funcionamento destes espaços, permitindo que o usuário se planeje de sua preferência antes de ir aos locais.

## 4.3 CALENDÁRIO DE EVENTOS INCLUSIVOS

O calendário de eventos inclusivos será uma das principais funções do aplicativo. Esta função irá mostrar os eventos esportivos e recreativos próximos, promovendo a inclusão ainda mais na cidade. Como corridas para cadeirantes e até aulas de natação para pessoas com alguma deficiência física, por exemplo. Os usuários poderão ver os detalhes do evento ou atividade, quem o planejou, os participantes, além de poder realizar as inscrições pelo aplicativo.

## 4.4 CONEXÃO E INTERAÇÃO SOCIAL ENTRE OS USUÁRIOS

Para permitir que os usuários se conectem com outras pessoas interessadas nas atividades esportivas inclusivas, o aplicativo incluirá recursos de redes sociais. Essa ferramenta terá opções para criar grupos para determinados eventos, podendo se comunicar pelo próprio aplicativo, além de poder chamar pessoas em uma conversa privada, como opção. Isso irá criar uma comunidade ativa, promovendo a interação social e respeito entre os usuários.

#### 4.5 AVALIAÇÕES PARA CREDIBILIDADE DOS LOCAIS ACESSÍVEIS

Contendo uma ferramenta de avaliações, os usuários poderão deixar seus comentários e notas sobre os eventos e espaços que já frequentaram. Essa função irá facilitar outros usuários que ainda não conhecem o espaço, a terem informações de outras pessoas que buscam participar de atividades, tanto esportivas como recreativas, para facilitar sua decisão de qual lugar escolher.

#### 4.6 TRANSFORMANDO A INCLUSÃO: O PAPEL DO APLICATIVO NA INTEGRAÇÃO DE DEFICIENTES FÍSICOS EM PORTÃO

Em resumo, o aplicativo será uma ferramenta de apoio, feita para atender às necessidades específicas de cada deficiente físico em Portão. Com diversas funções, o aplicativo não apenas irá facilitar o dia a dia dos deficientes, mas também o acesso a atividades e eventos adaptados, o que irá criar uma comunidade inclusiva para todos.

#### 4.7 FERRAMENTAS DE SUPORTE PARA ACESSIBILIDADE

Para garantir que o aplicativo consiga atender adequadamente às necessidades dos deficientes, foram desenvolvidas algumas ferramentas de suporte para facilitar a utilização do aplicativo. Uma das principais funcionalidades é o controle por voz, que permite que usuários com deficiências nas mãos ou dificuldades motoras possam navegar pelo aplicativo sem a necessidade de interações pelo toque. Essa funcionalidade é feita com assistentes virtuais, podendo utilizar o aplicativo e suas funcionalidades mesmo com sua deficiência.

Além disso, para usuários com dificuldades visuais, o aplicativo irá oferecer compatibilidade com leitores de tela, como VoiceOver para iOS, um

leitor de tela integrado aos dispositivos da Apple, o que irá garantir que todo o conteúdo do aplicativo possa ser lido em voz alta. Também serão disponibilizadas opções para ajustar o tamanho da fonte, facilitando a leitura e visualização dos elementos na tela. Essas configurações irão promover uma navegação mais acessível e abrangente para diferentes usuários do aplicativo.

## 5. METODOLOGIA

A vida cotidiana das pessoas com deficiência muitas vezes é marcada por desafios relacionados à acessibilidade e inclusão. Esses desafios podem englobar barreiras físicas, sociais e tecnológicas que restringem suas participações em atividades esportivas e recreativas.

A metodologia do projeto foi estruturada com o objetivo de promover a inclusão social e esportiva dos deficientes físicos na cidade de Portão. A pesquisa foi desenvolvida a partir de uma pesquisa qualitativa, buscando compreender o acesso dos deficientes a atividades físicas e eventos sociais inclusivos. Segundo NEVES(1996a, p.1):

“A expressão pesquisa qualitativa assume diferentes significados no campo das ciências sociais. Compreende um conjunto de diferentes técnicas interpretativas que visam a descrever e a decodificar os componentes de um sistema complexo de significados. Tem por objetivo traduzir e expressar o sentido dos fenômenos do mundo social; trata-se de reduzir a distância entre indicador e indicado, entre teoria e dados, entre contexto e ação.”

O projeto foi baseado em uma pesquisa bibliográfica, com a coleta de informações sobre a inclusão de pessoas com deficiência em ambientes esportivos e recreativos, além da análise de pesquisas semelhantes realizadas em outras localidades. A pesquisa bibliográfica, segundo SILVA DE SOUSA; OLIVEIRA; ALVES (2021), consiste:

“A pesquisa bibliográfica é realizada a partir do levantamento de referências teóricas já analisadas e publicadas por meios escritos e eletrônicos, como livros, artigos científicos e páginas de websites. Qualquer trabalho científico inicia-se com uma pesquisa bibliográfica, que permite ao pesquisador conhecer o que já se estudou sobre o assunto. Existem, porém, pesquisas científicas que se baseiam unicamente na pesquisa bibliográfica, procurando referências teóricas publicadas para recolher informações ou conhecimentos prévios sobre o problema a respeito do qual se procura a resposta”

O desenvolvimento do aplicativo foi pensado para facilitar o acesso a locais e eventos inclusivos, promovendo a integração de pessoas com deficiência tanto nos esportes como socialmente. Ao longo do processo de pesquisa, foram consultadas diversas fontes que discutem a importância da acessibilidade e inclusão, o que serviu de base para a criação das funcionalidades do aplicativo.

As etapas de pesquisa tiveram início em 22 de março de 2024 e foram terminadas no dia 21 de agosto de 2024. O local onde foi efetuada a pesquisa foi a cidade de Portão, Rio Grande do Sul.

O projeto está em sua primeira etapa, nesta etapa foram realizadas as pesquisas e elaborações para ajudar na criação do aplicativo, com o objetivo de trazer a cidade de Portão mais acessibilidade para os deficientes físicos, e novas formas de integrá-los nos esportes e atividades sociais. O aplicativo será feito em uma continuação futura do projeto.



## **6. RESULTADOS E ANÁLISES DE DADOS**

O projeto foi elaborado com o principal objetivo de incluir os deficientes físicos na cidade de Portão, como promover mais atividades inclusivas, tanto de lazer como esportivas. Com a ampliação das pesquisas efetuadas sobre Portão e as necessidades dos deficientes físicos em geral, percebeu-se que havia uma falta de lugares adaptados para a integração dos deficientes físicos de maneira eficaz na cidade.

No projeto inicial do aplicativo, também foi analisada uma ausência de criação e divulgação de eventos inclusivos, o que dificulta de certa forma a integração dos mesmos na comunidade de Portão. Muitos deficientes físicos não têm o conhecimento sobre locais acessíveis, ou sobre eventos inclusivos, e pela falta de conhecimento ou uma plataforma que facilite a busca por tais locais, acabam por não participar e se integrar na sociedade.

O objetivo inicial era criar uma ferramenta contendo informações de acessibilidade na cidade e de eventos inclusivos. Utilizando o método de pesquisa bibliográfica, juntamente com a coleta de dados importantes para o projeto, verificou-se uma carência de locais acessíveis na cidade, o que a proposta de um aplicativo além de conter as informações ditas, poderia ajudar a preencher de maneira ampla essa falta de integração dos deficientes.

Comparando os resultados esperados com os encontrados, é fato afirmar que o projeto está alinhado com as expectativas iniciais. Pela causa de que a ideia do projeto continua sendo com o mesmo intuito, de criar uma plataforma acessível, com um sistema de busca por eventos e locais adaptados, o que tem potencial de melhorar a qualidade de vida de muitos deficientes físicos na cidade de Portão.

Ao decorrer do projeto, obteve-se resultados efetivos para a elaboração do aplicativo, juntamente com um estudo aprofundado, foi feita uma prévia de diversas ferramentas que possam facilitar o dia a dia dos deficientes.

## 7. CONCLUSÃO

O projeto desenvolvido visou promover a inclusão dos deficientes físicos na cidade de Portão, principalmente em eventos inclusivos, esportes e atividades relacionadas ao lazer. A partir do estudo desenvolvido, foi perceptível que Portão tinha obstáculos em relação à acessibilidade. Os obstáculos não se limitam apenas a barreiras físicas, como a infraestrutura de Portão, mas grande parte são barreiras culturais e sociais que dificultam a participação das pessoas com deficiência física na comunidade.

O aplicativo provou ser uma solução ideal para incluir de uma forma abrangente os deficientes, tendo em vista que grande parte da população nos dias atuais tem acesso a tecnologia. A pesquisa feita demonstrou que, ao facilitar o acesso às informações e atividades inclusivas, o aplicativo poderá oferecer uma plataforma que possa atender diferentes necessidades e preferências dos usuários.

Entre as ferramentas planejadas para o aplicativo, foram apresentadas funções como busca de atividades e eventos inclusivos, com opções de filtragem a ser personalizada de acordo com a acessibilidade dos locais na cidade. O calendário de eventos inclusivos facilita o acompanhamento e inscrição em atividades, enquanto o sistema de avaliação oferece feedbacks sobre os locais acessíveis da cidade, ajudando os usuários a tomarem decisões mais assertivas de qual lugar está apto para visitar na cidade.

Com isso, é essencial que no futuro o aplicativo não forneça apenas acessibilidade, mas também autonomia aos indivíduos, permitindo que escolham como e quando vão participar das atividades propostas. A aplicação dessas tecnologias pode impactar de forma positiva a vida social dos deficientes em Portão, criando melhores oportunidades de interação e participação na cidade.

Ao promover a igualdade, o aplicativo apresentado traz questões fundamentais sobre como as cidades devem se preparar para atender a todos os cidadãos, independentemente de suas limitações físicas. Ele incentiva para que cidades próximas também tomem iniciativa para criar soluções tecnológicas, que têm potencial para atingir grande parte de sua população.

Os resultados confirmaram que um aplicativo poderia facilitar esta integração facilitando uma maior interação social por parte dos deficientes. As

pesquisas contribuíram para a identificação de áreas específicas que necessitam de melhorias em Portão, como rampas de acesso, banheiros adaptados com suportes nas laterais, corrimãos, entre outras formas de garantir um ambiente mais confortável e como objetivo principal a sua inclusão.

A ideia do projeto foi elaborada para não ser apenas uma ferramenta tecnológica, ela possibilita mudar a visão das pessoas da cidade de Portão com relação à inclusão social, e normalizar a criação de aplicativos com ferramentas para ajudar as pessoas diariamente.

O projeto terá continuidade no próximo ano letivo, com a criação e implementação do aplicativo. Isso permitirá o aprimoramento das ferramentas e funcionalidades do projeto, garantindo a Portão uma ferramenta eficaz para promover a inclusão social na cidade.

Com a implementação do aplicativo, espera-se facilitar a realidade desses indivíduos, com ferramentas e funções tecnológicas com o objetivo de proporcionar maior acesso a atividades sociais e esportivas, o que irá facilitar a integração de forma efetiva na cidade. O principal objetivo desta pesquisa é mostrar que os avanços tecnológicos podem gerar grande impacto na vida de muitas pessoas de forma positiva.

## REFERÊNCIAS

ARANHA, Maria Salete Fábio. **Inclusão social e municipalização**. *Educação especial: temas atuais*, p. 1-10, 2000.

LEMOS, André. **Comunicação e práticas sociais no espaço urbano: as características dos Dispositivos Híbridos Móveis de Conexão Multirredes (DHMCM)**. *Comunicação, Mídia e Consumo*, São Paulo, v. 4, n. 10, p. 23-40, jul. 2007. Disponível em: <<https://revistacmc.espm.br/revistacmc/article/view/97/98>> Acessado em: 22 mai. 2024.

NEVES, José Luis. **Pesquisa qualitativa: características, usos e possibilidades**. Caderno de pesquisas em administração, São Paulo: [Editora], v. 1, n. 3, 2º sem., 1996.

ROUSSEFF, Dilma. Lei 13.146 - Lei Brasileira de inclusão da pessoa com deficiência. Brasília, 2015. Disponível em: <[https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2015-2018/2015/lei/l13146.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/lei/l13146.htm)> Acessado em: 26 jun. 2024.

SILVA, Bianca Veiga da. **Jogos desportivos coletivos adaptados em cadeira de rodas: possibilitando competências**. 2008. 100f. Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização em Atividade Motora Adaptada) – Faculdade de Educação Física, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2008.

SILVA DE SOUSA, Angélica; OLIVEIRA, Guilherme Saramago de; ALVES, Laís Hilário. **A pesquisa bibliográfica: princípios e fundamentos**. *Cadernos da Fucamp*, v. 20, n.43,p.123-145,2021. Disponível em:

<<https://revistas.fucamp.edu.br/index.php/cadernos/article/view/2336>> Acessado em: 10 jul. 2024.

SOFIA, Freire, **Um olhar sobre a inclusão**, Lisboa, 2008, Revista da Educação, Vol. XVI, nº1,2008,p. 5 Disponível em: <<https://repositorio.ul.pt/bitstream/10451/5299/1/Um%20olhar%20sobre%20a%20Inclusão.pdf>> Acessado em: 1 mai. 2024.